

O MEXERICO

Diretor : Fundador
G. Buono

Gerente : Fundador
J. Duarte

ANO II — Cachoeira Paulista, 15 de Junho de 1958 — N. 56

«Nasceu um Astro»

Estava escrito com sangue e heroísmo no livro histórico desta terra que, ano viria, em que Cachoeira daria um grande passo em seu progresso e para bem servir o engrandecimento do Brasil.

Veio este progresso engalanar esta cidade no mágnio dia 7 de Junho de 1958, quando o povo viu e aplaudiu soberbamente o mais belo edifício educacional deste imenso Vale do Paraíba: O Educandário LUIZA GOMES DE LEMOS.

Surgiu para ampliar-se no setor de educar e instruir aqueles que em teu seio, saberão caminhar de cabeças erguidas, rumo a um objetivo: Progredir para defender a Nação de amanhã.

Obra prima das imperecíveis Pioneiras Sociais, que, com bravura de mulher brasileira, plantam e fertilizam o bem-estar, por esses brasis afóra. Grande, também foi e é a incançável srta. CARMEN FONTES, que lutou num gesto heroico para implantar uma nova fase à cidade que hoje muito agradece.

E esta cidade imorredoura, para gaudir de sua gratidão, recebeu o homenageou a primeira dama do país, Exma. Snra. D. Sarah Kubitschek, filha querida da saudosa D. Luiza Gomes de Lemos, cujo nome o Educandário zela com carinho e respeito, por ser ela a Patrona que iluminará o menor desamparado da instrução, nas necessidades da vida.

Nasceu um Astro, então.

Ei-lo, imponente e esguio, naquele pedaço de terra querido em pleno funcionamento para mais uma glória nas páginas da história cachoeirense.

E o povo agradecido, emocionado, exulta sua gratidão à todos que se irmanam na árdua tarefa das Pioneiras e principalmente aquela figura viva de lutas que é a nossa querida CARMEN FONTES.

Mas, o povo não esqueceu de fazer uma homenagem póstuma ao grande heroico desta

batalha, o Saudoso MANOEL RODRIGUES FONTES, que em vida sempre incentivou para que o «ASTRO» nascesse.

Quisera eu poder abrir o livro dos «BENFEITORES DA HUMANIDADE» e escrever em letras de ouro, junto de JULIO VERNE E THOMAS MARCONI, os nomes daqueles que lutaram por um ideal e por uma Cachoeira melhor e maior.

Educandário! Astro tutelar do saber, vos que sois o sustentáculo do ensinamento que mostrareis a rota certa à aqueles que em vosso formoso seio serão as espadas invencíveis do futuro promissor, quereis então, receber deste que que vos saúda, os mais ardentes votos de feliz prosperidade pela estrada do progresso desta terra.

A's Pioneiras Sociais, Carmen Fontes e Sarah Kubitschek «O MEXERICO», ciênte das benfeitorias feitas por vos, eleva a sua mais alta condecoração de gratidão por tudo quanto fizeram pelo engrandecimento da cidade de Cachoeira Paulista.

A vos, Educandário - Felicidade.
Para você, Cachoeira - «Nasceu um [Astro]

E a vocês, Pioneiras - O nosso muito [obrigado.

ass.) Carlos Antônio

Baile: 12 de Junho

Organizado pela Escola Normal Prof. Homero Fortes, na quadra de Basquete do Cachoeira, foi esplêndidamente recebido. Estão, pois de parabéns os pioneiros de tão deliciosa iniciativa. Tivemos oportunidade de notar alguns pares constantes:

Camilo — Anistela
J. Duarte — Yara
M. Motta — Denise

Cont. na 4.ª página seg. coluna

Dia 19 de Junho Quinta Feira no CINE INDEPENDÊNCIA
Nélia Paula e suas melhores vedetes

Você Sabia ... (que)?

— Eu me chamo D. Risoleta, e vou continuar com a minha célebre colaboração com este jornalzinho que é o maior.

• **Prá começo de conversa . . .**

— Foi a pedido da Snrta. Cidóca, que «O Mexerico» da semana passada publicou aqueles «Versos de Felicidades» (parabéns) Prá quem é hem! Cidóca?

Não sabemos. Mas, amigos leitores não se preocupem porque vou tratar dessa particularidade, que faz parte da minha especialidade.

— A Regina Hummel esteve toda feliz uns dias atrás? Pois olhem ... andava de conversinha com aquele môço bonito, o fiscal do filme «Marcelino».

— Ouvi depois um comentário dizendo que, esta mesma mocinha deu-lhe um «big» fora, continuando assim a rodar no jardim em companhia de outro? Isto é que é ser estrêla.

— Estes redatores do «O Mexerico» são mesmo de morte? Pois' de hoje em diante estarão observando os namôres noturnos em certas ruas sem luz e de certos casais bem conhecidos. Se eu estivesse ali, seria a primeira a «chispar». Cuidado!!!

— O Darwe é um rapazinho bem engraçado não acham? Imaginem que ele está de namôro novo com a Dilza. Mas, como eu sou um tanto intrometida e bôto o nariz em todo o lugar, soube que esta semana ele vai colaborar com este jornal. Procure só o título «aviso». Que alguém «abram os olhos, como diz o José Popeye».

— O Klerbe não está gostando mais do «O Mexerico»? Com licença velho amigo, posso me atrever a uma perguntinha assim: (?)

Será que o motivo é de que você não está mais nesta direção?

— O Carlinho Poeta não gostou muito do Título Miss Língua Grande? Pois olhe rapaz nada mais do que uma honra é bom receber. Mas, sabendo disto e entendendo-me com a J. Duarte e G. Buono procurei mudar o seu título. Que tal «Miss Bronquinha Micha»?

— O Edmar (Tetê) sem querer me disse e isto foi involuntariamente:

«O Mexerico» está certo e ao mesmo tempo errado, mas eu afirmo que, eu ando mais depressa a pé, porque os meus mimosos e delicados joelhinhos me atrapalham, enroscando-se no guidon da bicicleta. Ah! você não é nada bobô hem! Usou os joelhinhos como desculpa.

Está bem, aceitamos.

— Que esta turma está idealizando uma nova coluna para este jornal? Vai sair cheia de «Cruzeiros». Já que você se interessou aí vai o título . . . «Os melhores Caloteiros da temporada». Isto quer dizer se acaso você recebe-los com boa ou má vontade, no seu pior trabalho «A cobrança».

A você querido leitor um bom domingo.

Porque Será?

Que estas mocinhas daqui só se lembram dos amigos no tempo de festa? Estas engraçadinhas só procuram a todos quando estão vendendo rifas. Se você tem bom coração e quer ajudar alguém porque não compra as rifas você mesmo.

Ajô o rifeiras . . . até logo para vocês.

A PEDIDO

Deles e Nosso.

Pensamentos

Uma mulher que declara: «Pouco me importa que me achem bela» é uma mulher que mente.

O que não é secreto nem misterioso não pode pertencer ao amor.

O amor é o único sentimento que se paga com a moeda por ele mesmo fabricada, e o amor só pode comprar amor.

As mulheres mais astuciosas baixam voluntariamente os olhos para serem mais olhadas.

Falar de amor já é amor.

Não há melhor meio de fazer belo elogio a uma mulher, que falar mal de sua rival.

Coisas que incomodam no cantinho da 3.a série

A choradeira da Anistela.

A Gilce dizer que não conversa na aula.

As broncas da Salete.

A Vania falar que não gosta do Barreto.

A Maria Terezinha gostar do Urubú(A.G.C.) e não dizer.

A Ione falar nas cartas abstradas do Mauricio.

A panca da Laly no desfile.

A Julieta estar gostando de Lorena.

Será por causa do A.V.?

A Dolores brigar com...para namorar o...

A Rosa fazer hora com o D.B. para esquecer o M.F.

A antipatia da Marilza e seu andar.

A Dulcinea querer conquistar todo mundo.

A Ruth falar que já sabe a lista de exame todinha.

A Edna só falar no Dirceu.

O Adalberto(gordo) com suas brincadeiras de criança.

O José Afonso copiar pontos para suas colegas.

A Regina gostar do Darcy Lobão.

O Alfeu dormir nas aulas.

O Cicero dizer que é o galã da turma.

A Laura Mendonça não concordar de fazer parede porque a mamãe não deixa.

As mentiras da Neuza Viana.

Os desenhos do Darwin Tadeu.

Os Admiradores

A Verdade e a Mentira

(Idéias morais)

A estrada do Ideal está deserta. Somente ao fundo se vê uma casinha assombrada por uma figura raquítica.

Um viajante, caminhando por montanhas e vales, chegou a uma porta onde estava uma menina loira, de aspecto eremítico, e perguntou-lhe:

— Como te chamas menina?

— Verdade.

— Porque vives tão longe da cidade?

— Porque desterraram a mim e minha mãe.

— Quem te desterrou?

A rainha daquela cidade, a Mentira e seus filhos: O Interesse, a Calúnia, a Injustiça, o Engano e a Adulação. Todos se uniram contra nós, meu Senhor.

Quem é tua mãe?

A viúva do Bem.

— E chama-se?

— Consciência.

A esta palavra, o viajante acariciou afetuosamente a pobre menina, despediu-se e, voltando as costas à cidade, começou a afastar-se. A menina então perguntou:

— E o senhor, quem é o senhor?

— O Dever.

Cont. na 4.ª página

A Verdade . . .

Cont. da 3.ª página

Respondeu e desapareceu.

Dizem que raríssimas vezes se encontra este viajante sobre a face da terra.

JGR.

Curso do bom Costume:

(DA CONVERSAÇÃO)

Muitas são as regras de civilidade que nos cabe praticar. Para que a nossa conversação se torne atraente, instrutiva e honesta precisamos observar o seguinte: (alguma coisa.)

1 - Teu porte deve ser correto e nobre, quer estejas sentado, quer de pé.

2 - Tem cuidado em não falar muito próximo das pessoas que te rodeiam, de tal forma que te sintam o hálito, ou sejam alvejadas por algum perdigoto.

3 - Evita contrair os lábios, enrugar a fronte, pôr a língua, mostrar os dentes, fazer trejeitos ou gestos exagerados.

4 - Não fales muito alto, nem por demais baixo. A voz deve ser modulada segundo os lugares, o assunto é o número de ouvintes.

5 - Se ouvires algum companheiro criticar as ações de outrem, embora ausente, procura com bons modos adverti-lo. Evita as contendas. Evite falar sobre religião e política. Não discuta com os mais velhos nem com os inferiores. Não fale dos defeitos físicos, da côr, do semblante, dos cabelos, da pronúncia, do andar etc . . . Procure evitar de cortar ou roer as unhas, coçar, meter os dedos na boca, no nariz, nos ouvidos, tossir, espirrar, cuspir, assobiar. Não fale como nós falamos; nem brinque como nós brincamos.

Pode, não pode

1 - O Carlos Antônio namorar a ANM pode, mas dizer que vai ser jornalista e ca-

sar . . . não pode.

2 - O Netto namorar a Dulce pode, mas dizer que vai casar com ela, não pode.

3 - A Picica e a Edna Godoy namorarem pode mas disputarem o Fernando Fonseca não pode.

4 - O "Feição" e o Cícero gostarem pode, mas namorarem o Alfeu e o Mineiro, não pode.

5 - O Miguel ser professor pode, mas criticar o nosso "O Mexerico" não pode.

6 - O Ginásio ampliar-se e ficar bonito pode, mas ficar sem água não pode.

. . . 12 de Junho

Cont. da 1.ª página

Haviam vários pares dançando muito bem. Por exemplo gostamos demais apreciando os seguintes:

Darwe — Celita

Acácio — Anamérica

J. Ruy — Yayá

J. Ivan — Sônia

Isto não desfazendo dos outros, que sendo ótimos dançarinos, não tiveram oportunidade de serem atingidos pelas lentes do «Telemexerico»! Canal double zero!

Não é da nosso conta, porque nada temos que opinar, mas conforme a incidência de nossas lentes, chegamos a conclusão, que as senhorinhas mais bem trajadas, pela ordem caipira estavam:

M. A. Pontes — Isabel Fortes — Doíña — Carminha — Arlette — M. Fontes e outras, mas não todas.

Também, na opinião pública, destacavam-se entre as mais bonitas e elegantes:

Aurea Z. M. — M. Ap. Pontes — Isabel Fortes — Rita S. — Regina P. e outras que desconhecemos pelo nome.

Não deixou de apresentar os seus passos «circunssisfláuticos» o, conhecidíssimo Altair, que demonstrou os exímios característicos, quando rodopiava com a senhorita Branca.

O Boquinha como sempre, «saidinho», também não ficou para traz, executando violentamente seus passos de «frêvo», quando o conjunto tocava um bolero.

O Cleóbulo todo empinado, de azul marinho, mostrou a sua dentadura à todas môças, confirmando assim, que nosso povo é muito risinho.

Ao conjunto, os nossos calorosos aplausos, em troca da boa e agradável apresentação.

Nossos Parabéns.